

## ENSAIO FOTOETNOGRÁFICO

**Memória Foto etnográfica de três Relatórios Antropológicos com Comunidades Quilombolas no sertão do Estado de Pernambuco, Brasil.**

**Geraldo Barboza de Oliveira Junior**

**Ethnographic Photo Memory of three Anthropological Reports with Quilombola Communities in the Sertão of the State of Pernambuco, Brazil.**

**Memoria fotográfica de tres informes antropológicos con comunidades quilombolas en el Sertão del Estado de Pernambuco, Brasil.**

### Sinopse:

Este ensaio objetiva mostrar, resumidamente, aspectos gerais de três comunidades negras rurais (remanescentes de quilombos), nas quais foram realizados Relatórios Antropológicos para identificação e delimitação territorial. Na construção destes relatórios foi utilizada, enquanto técnica de pesquisa, a fotografia. “A proposta aqui é do emprego da antropologia visual enquanto um recurso narrativo autônomo na função de convergir significações e informações a respeito de uma dada situação social”. (Achutti, 1997:13). As comunidades mostradas aqui estão localizadas na região do semiárido do Estado de Pernambuco, Brasil.

No Brasil, os relatórios antropológicos (também denominados de laudos ou perícias) têm sido demandados por grupos indígenas e remanescentes quilombolas através de processos administrativos ou judiciais. Neste sentido, os conceitos e concepções sobre territórios remanescentes de quilombos devem ser desvinculado da ideia de quilombo como local de “negros escravos fugidos”. A referência teórica para a construção de uma identidade quilombola na contemporaneidade está pautada em critérios de autoatribuição, subsidiados pela Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).



**2021**

**Volume 7, Coleção 1 (n.1)**

**ISSN: 2525 - 3781**

Os relatórios antropológicos, diferente de uma proposta jurídico-administrativa que objetiva afirmar ou negar a identidade de um grupo, busca pela compreensão de quais são os elementos e mecanismos, acionados na construção e assunção de uma identidade como a de “remanescente de quilombos” (Cantarelli, 2008).

Assim, o hiato entre o campo jurídico e o campo antropológico fica menor. As contribuições mútuas são o que caracterizam o laudo em seu fim último: a definição de um território para um grupo baseado na sua identidade construída sobre suas categorias de apropriação de um espaço de sociabilidade e produção com base em uma identidade étnica. “E neste sentido tudo se amplia: o diálogo não é apenas com o jurídico, mas abrange a sociedade e várias áreas de conhecimento, discursos, atores e interesses, por vezes antagônicos. (LEITE, 2000: 67).

Em relação à utilização da fotografia como recurso “auxiliar” na pesquisa, salientamos sua importância além do aspecto, meramente, ilustrativo, pois é sabido que. Neste trabalho, entendemos a fotografia ou fotoetnografia como elemento necessário à composição do Relatório Antropológico.

É esta a percepção que norteou estes relatórios e aqui apresentamos uma síntese textual e de imagens que, neste contexto, sirvam para dar visibilidade a estas comunidades quilombolas. O Estado de Pernambuco congrega mais de 100 comunidades Quilombolas em todo o estado, de acordo com a Comissão Estadual das Comunidades Quilombolas de Pernambuco. Atualmente, estão certificadas pela Fundação Cultural Palmares 1228 comunidades em todo país, segundo critério de auto reconhecimento, sendo 83 de Pernambuco – 2 na região metropolitana, 2 na zona da mata, 33 no agreste e 46 no sertão.

As três comunidades aqui apresentadas estão localizadas no sertão, são Massapé (no município de Carnaubeira da Penha), Buenos Aires (no município de Mirandiba) e Santana (no município de Salgueiro).

Synopsis:

This essay aims to show, briefly, general aspects of three rural black

communities (remnants of quilombos), in which Anthropological Reports were made for identification and territorial delimitation. In the construction of these reports, as a research technique, photography was used. "The proposal here is the use of visual anthropology as an autonomous narrative resource in the function of converging meanings and information about a given social situation." (Achutti, 1997: 13). The communities shown here are located in the semiarid region of the state of Pernambuco, Brazil.

In Brazil, anthropological reports (also called reports or expert reports) have been demanded by indigenous groups and quilombola remnants through administrative or judicial proceedings. In this sense, the concepts and conceptions about quilombo remnant territories must be detached from the idea of quilombo as the site of “black runaway slaves”. The theoretical reference for the construction of a quilombola identity in contemporary times is based on self-attribution criteria, supported by Convention 169 of the International Labor Organization (ILO). The anthropological reports, unlike a legal-administrative proposal that aims to affirm or deny the identity of a group, seeks to understand what are the elements and mechanisms, triggered in the construction and assumption of an identity such as the “remnant of quilombos” (Cantarelli, 2008).

Thus, the gap between the legal field and the anthropological field gets smaller. Mutual contributions are what characterize the report in its ultimate end: the definition of a territory for a group based on its identity built on its categories of appropriation of a space of sociability and production based on an ethnic identity. “And in this sense everything expands: the dialogue is not only with the legal, but encompasses society and various areas of knowledge, discourses, actors and sometimes antagonistic interests. (LEITE, 2000: 67).

Regarding the use of photography as an “auxiliary” resource in research, we emphasize its importance beyond the merely illustrative aspect, as it is known that. In this paper, we understand photography or photoethnography as a necessary element for the composition of the Anthropological Report. This is the perception that guided these reports and here we present a textual and image synthesis that, in this context, serves to give visibility to these quilombola

The anthropological reports, unlike a legal-administrative proposal that aims to affirm or deny the identity of a group, seeks to understand what are the elements and mechanisms, triggered in the construction and assumption of an identity such as the “remnant of quilombos” ( Cantarelli, 2008).

Thus, the gap between the legal field and the anthropological field gets smaller. Mutual contributions are what characterize the report in its ultimate end: the definition of a territory for a group based on its identity built on its categories of appropriation of a space of sociability and production based on an ethnic identity. “And in this sense everything expands: the dialogue is not only with the legal, but encompasses society and various areas of knowledge, discourses, actors and sometimes antagonistic interests. (MILK, 2000: 67).

Regarding the use of photography as an “auxiliary” resource in research, we emphasize its importance beyond the merely illustrative aspect, as it is known that. In this paper, we understand photography or photoethnography as a necessary element for the composition of the Anthropological Report. This is the perception that guided these reports and here we present a textual and image synthesis that, in this context, serves to give visibility to these quilombola communities. The State of Pernambuco brings together more than 100 Quilombola communities across the state, according to the Pernambuco Quilombola Communities State Commission. Currently, 1228 communities are certified by the Palmares Cultural Foundation across the country, according to self-recognition criteria, 83 from Pernambuco - 2 in the metropolitan region, 2 in the forest zone, 33 in the wild and 46 in the backlands. The three communities presented here are located in the backlands, Massapê (in the municipality of Carnaubeira da Penha), Buenos Aires (in the municipality of Mirandiba) and Santana (in the municipality of Salgueiro).

#### Referências Bibliográficas/ Bibliografia:

PELEGRINI, Sandra C. A. Cultura e natureza: os desafios das práticas preservacionistas na esfera do patrimônio cultural e ambiental. Revista Brasileira de História, São Paulo, V. 26, nº 51, p. 115-140, 2006.

SILVA, Fabíola Andréa. Etnoarqueologia: uma perspectiva arqueológica para o estudo da cultura material. Métis: história & cultura, v. 8, n. 16, 2009.

#### Referências Bibliográficas/ Bibliografia:

PELEGRINI, Sandra C. A. Cultura e natureza: os desafios das práticas preservacionistas na esfera do patrimônio cultural e ambiental. Revista Brasileira de História, São Paulo, V. 26, nº 51, p. 115-140, 2006.

SILVA, Fabíola Andréa. Etnoarqueologia: uma perspectiva arqueológica para o estudo da cultura material. Métis: história & cultura, v. 8, n. 16, 2009.

#### Palavras-chave:

Antropologia, Fotografia, Comunidades Quilombolas

#### Ficha técnica:

Autora: Geraldo Barboza de Oliveira Junior  
Antropólogo, Diretor Técnico na Antropos Consultoria Socioambiental e Integrante do IDEA-RN, Instituto de Desenvolvimento, Planejamento e Educação Ambiental do Rio Grande do Norte.

Email: geraldoboj1963@gmail.com

Orcid: <http://orcid.org/0000-0001-7643-7370>